

TELESSAÚDE - ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA COMUNIDADE DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ

Aline Franco da Rocha¹, Regina C.B. Rezende Machado², Danyele Cristina da Silva³, Daniela Frizon Alfieri⁴, Letícia Alves de Oliveira⁵, Luana Biruel Martini⁶

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: alinefr@uel.br

Introdução: Para comunidade universitária, estudantes, docentes e servidores técnicos, há a necessidade de frequentes adaptações em processos e metodologias de ensino aprendizagem, necessidades de atualizações e adaptações a novos contextos e demandas de forma que pode favorecer a vulnerabilidade para instalação de quadros de ansiedade, depressão e estresse. Evidenciamos, ainda, a essa população hábitos de vida inadequados que aumentam para o risco de doenças crônicas. Estes fatores listados associados ao contexto da pandemia da Covid-19 tornou-se urgente a criação de uma estratégia de cuidado em saúde para essa população. De forma que a Telessaúde foi proposta e implementada junto as Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná (IEES), sendo alocada sua gestão na Universidade Estadual de Londrina com apoio da Fundação Araucária. Os recursos financeiros foram destinados à contratação de médicos clínicos e/ou saúde da família e psicólogos. A equipe do Saúde Online - Pr orientava aos estudantes e servidores das IIES o acesso ao aplicativo foi disponibilizado e amplamente divulgado. **Objetivo:** Apresentar a ação de promoção a saúde por meio de uma plataforma de telessaúde – Saúde Online - Pr, para alunos e servidores das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) do Paraná. **Metodologia:** Estudo descritivo de natureza quantitativa. Os dados são obtidos por meio da plataforma de administrador do respectivo aplicativo de telassaúde. Os usuários aceitaram os termos de compromisso vinculados à plataforma online. **Resultados:** No período de maio de 2022 a abril de 2023 o aplicativo Saúde Online - Pr contou com 2.113 usuários cadastrados. Houve predomínio da busca por acolhimento psicológico, computando 76% dos atendimentos. Apenas 24% buscaram consulta médica. A população atendida eram jovens adultos na faixa etária de 19 a 30 anos. O gênero feminino destacou-se na busca por atendimento com 77% e 23% eram do gênero masculino. **Conclusão:** Se fez necessário a utilização de soluções inovadoras para atender as necessidades dos usuários e suporte ao retorno das atividades presenciais após a pandemia do Covid 19, principalmente na saúde mental da comunidade universitária. A aplicação das Tecnologias da informação e comunicação (TICs): Telessaúde tem mostrado benefícios como uma forma de estratégia assistencial que é orientada pela Organização Mundial da Saúde.

Palavras-chave: Telessaúde; Universidades; Saúde.